

Guia sonoro de anfíbios anuros do Pampa Riograndense

Michele Esperança & Márcio Borges-Martins, 1 Laboratório de Herpetologia, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Anfíbios anuros são um grupo altamente ameaçado, seu canto é uma ferramenta importante no reconhecimento e identificação das espécies. Sabendo disso o objetivo deste trabalho foi criar um guia sonoro de Anuros do Pampa Riograndense.

O público alvo são não-especialistas, visando auxiliar na obtenção de dados em campo, com especial ênfase na aplicação em metodologias de Ciência-Cidadã.

A partir de gravações e descrições de cantos encontrados na literatura, buscamos criar estratégias de agrupamento, que foram baseadas em características do canto.

No Bioma Pampa ocorrem 57 espécies de anfíbios anuros.

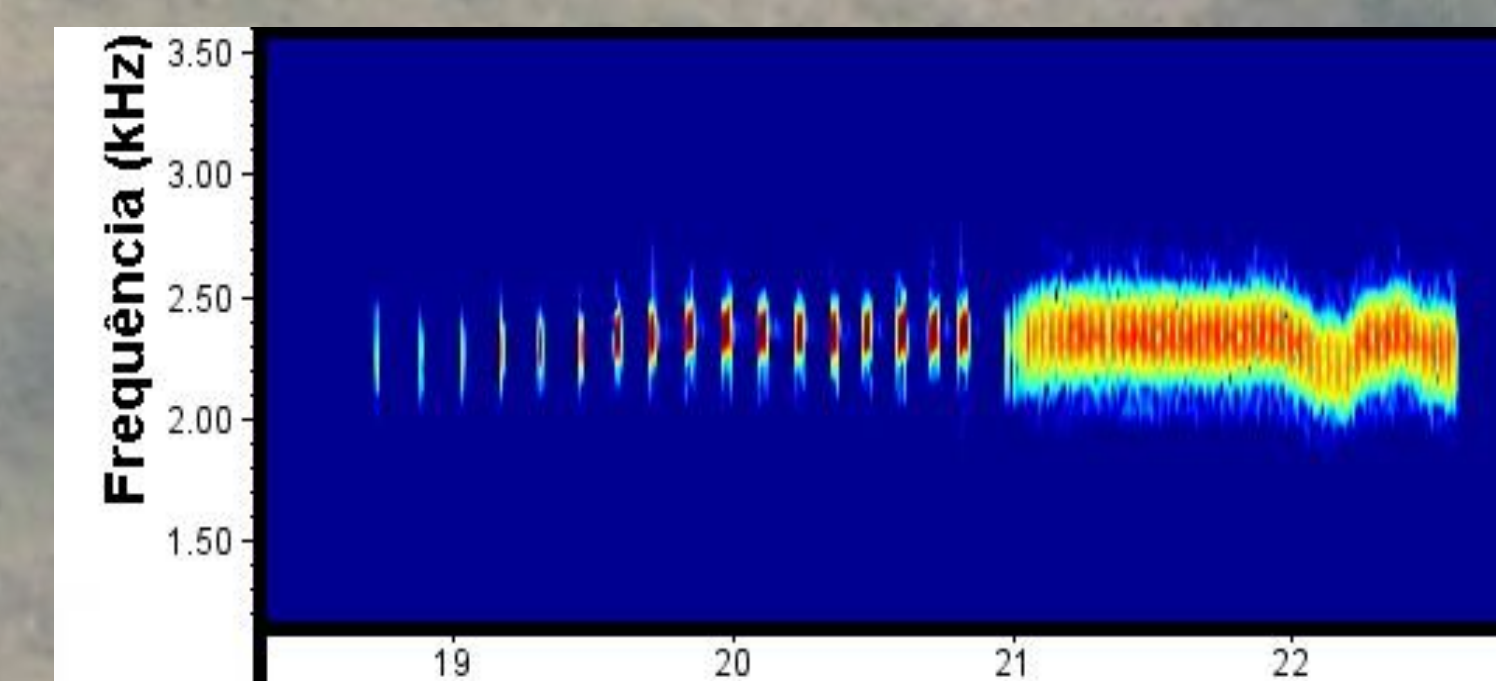
-56 espécies nativas.

-Apenas uma espécie exótica (*Lithobates catesbeianus*).

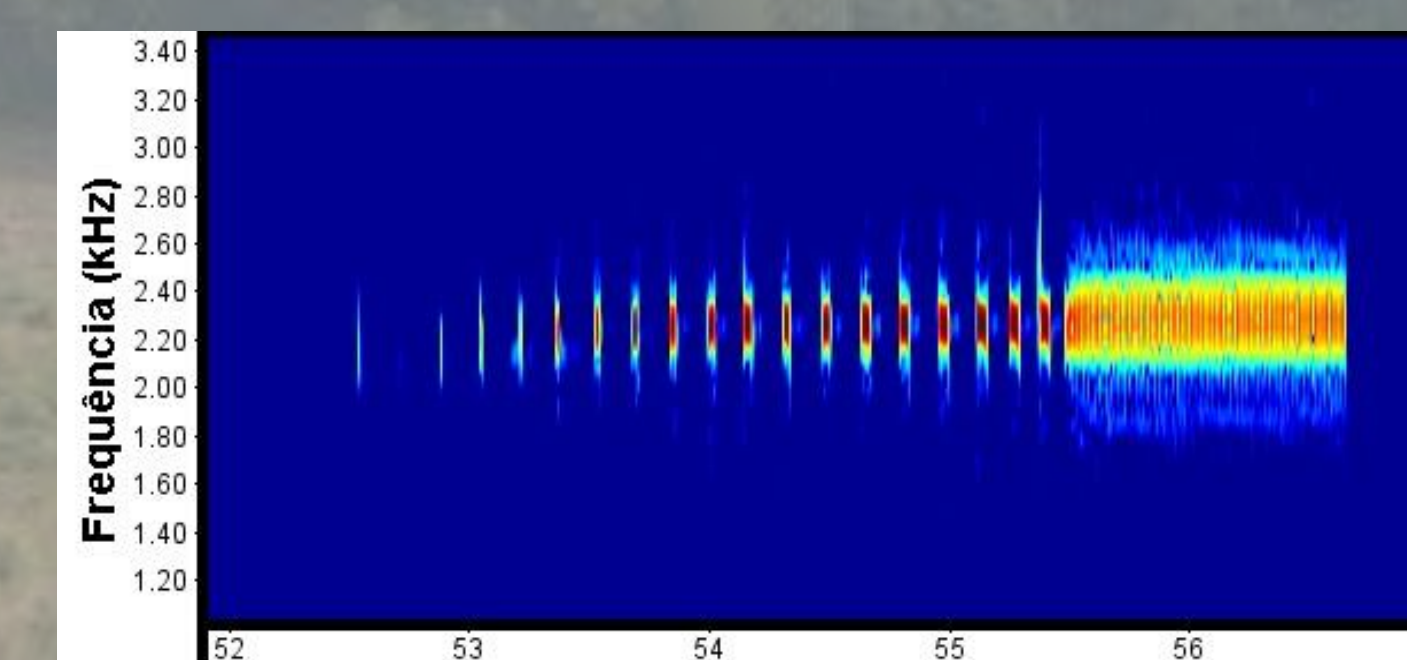


Alguns dos caracteres que usualmente permitem a identificação dos cantos são: número de notas, frequência dominante, duração da vocalização e modulação de amplitude e frequência.

Muitas espécies podem ser facilmente identificadas, contudo para algumas espécies os cantos são muito similares e só podem ser reconhecidos por meio de análises espectrais de sonogramas. Como é o caso de algumas espécies do gênero *Melanophryniscus*



Espectrograma de vocalização *Melanophryniscus montevidensis*.



Espectrograma de vocalização *Melanophryniscus dorsalis*.



Esse estudo ainda está em fase inicial. Começou pela obtenção de gravações e estudos de características do canto. A próxima etapa é realizar um teste de identificação, com não especialistas, a partir de caracteres selecionados.

Acreditamos que este estudo pode contribuir com ferramentas, para aumentar o conhecimento sobre as comunidades de anuros do bioma Pampa.

Podendo também auxiliar em trabalhos de divulgação científica e educação ambiental.

Referências

. Köhler, J. et al. The use of bioacoustics in anuran taxonomy: theory, terminology, methods and recommendations for best practice. *Zootaxa* 4251, 1–124 (2017).

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao meu orientador Márcio B. Martins, meu Co-orientador Marcelo Duarte Freire e a meu colega e amigo Deivid Perreira.



Contato:

Michele.espe42@gmail.com

Borges.martins@ufrgs.br

Instagram: [@herpeto_ufrgs](https://www.instagram.com/herpeto_ufrgs)